



**DEBATES
EM EDUCAÇÃO**

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS**

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 12 | Nº. 28 | Set./Dez. | 2020

Emanuelle Araújo Martins Barros



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

emanuelleletras@yahoo.com.br

Claudio Pinto Nunes



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

claudionunesba@hotmail.com

MAPEAMENTO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES ACERCA DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS E ANALISTAS UNIVERSITÁRIOS

RESUMO

O presente texto visa apresentar um mapeamento acerca das produções científicas sobre as políticas de valorização dos profissionais da educação, em especial aquelas que possuem como objeto de investigação os servidores técnicos e analistas universitários. Pretende-se estabelecer como recorte temporal o contexto da Nova Gestão Pública, cuja implantação se deu, com maior intensidade, a partir da Reforma do Aparelho de Estado em 1995, com o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Constitui-se, portanto, em um estudo bibliográfico do tipo estado da arte. Em última instância, o aprofundamento dos estudos permitirá compreender, de forma mais alargada, até que ponto o contexto político-econômico permeia a definição das políticas públicas voltadas para essa categoria de trabalhadores, assim como evidencia o papel dos movimentos sociais organizados para contrapor a agenda de desvalorização e de retirada de direitos que foram historicamente garantidos a custo de muitos embates.

Palavras-chave: Estado da arte. Políticas de valorização. Profissionais da educação.

MAPPING RESEARCH AND PUBLICATIONS ABOUT THE VALUATION POLICIES OF UNIVERSITY TECHNICAL SERVERS AND ANALYSTS

ABSTRACT

The present text aims to present a mapping about the scientific productions on the valuation policies of the education professionals, especially those that have as their object of investigation the university technical servers and analysts. It is intended to establish as a time frame the context of the New Public Management, whose implementation took place, with greater intensity, from the Reform of the State Apparatus in 1995, with the government of President Fernando Henrique Cardoso. It is, therefore, a state-of-the-art bibliographic study. Ultimately, further studies will allow a broader understanding of the extent to which the political-economic context permeates the definition of public policies aimed at this category of workers, as well as evidencing the role of organized social movements to counter the devaluation agenda. and the withdrawal of rights that have historically been guaranteed at the cost of many clashes.

Keywords: State of art. Valuation policies. Education professionals.

Submetido em: 18/04/2020

Aceito em: 09/07/2020

Publicado em: 18/08/2020



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n28p495-510>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

I INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo que ora se apresenta é elaborar um mapeamento das produções científicas que tratam da temática da valorização dos trabalhadores da educação, especificamente da categoria que compreende os servidores técnicos e analistas universitários das universidades estaduais baianas.

Parte-se da percepção de que esse campo da valorização profissional é marcado por disputas que ainda necessitam se aprofundar, de modo que se alcance maior compreensão acerca dos direitos inerentes a cada uma das subcategorias que compõem a classe de trabalhadores da educação. Em vista disso, dimensionar o patamar de valorização alcançado atualmente, ou mesmo avaliar os indicadores que demonstram os seus níveis, coloca-se como exercício fundamental para definir uma agenda de reivindicação de políticas destinadas a esse público. Ademais, faz-se necessário preencher uma lacuna no campo científico, já que grande parte dos estudos destinados à compreensão da valorização dos trabalhadores da educação trata, prioritariamente, dos docentes. Portanto, pretende-se inventariar as pesquisas que tratam da valorização dos profissionais da educação que não atuam diretamente em sala de aula, mas que de algum modo lidam, cotidianamente, com a educação e com o fazer educacional.

Do ponto de vista metodológico, além de esmiuçar os estudos que tratam dessa temática, identificaremos em quais áreas essas pesquisas têm sido desenvolvidas. Para isso, recorreremos ao levantamento de produções por meio de buscas em plataformas como o Catálogo de **Teses** e Dissertações – CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) – IBICT, além de artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da ANPED. Por fim, recorreremos às publicações do Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação – ANPAE.

A rigor, trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo estado da arte que visa a mensurar e, ao mesmo tempo, indicar os espaços ou até as temáticas que precisam ser mais bem explorados para que se aprofunde o debate acerca das políticas e das realidades vivenciadas pelos servidores técnicos e analistas universitários. De acordo com Vosgerau e Romanowski (2014, p. 167),

[...] esses estudos favorecem examinar as contribuições das pesquisas, na perspectiva da definição da área, do campo e das disciplinas que o constituem, avaliação do acumulado da área, apontando as necessidades de melhoria do estatuto teórico metodológico, e mesmo as tendências de investigação.

Diante dessa concepção, essas análises pretendem, objetivamente, mapear o campo de pesquisa e compreender o movimento da área, a emergência dos assuntos que têm sido pesquisados, diante de um dado contexto político e econômico, assim como as políticas públicas que vêm sendo implementadas

ou mesmo descontinuadas, por meio de reformas administrativas e educacionais as quais são justificadas pela necessidade de ajustes estruturais do capitalismo para se manter enquanto sistema hegemônico¹.

2 DEFINIÇÃO EPISTEMOLÓGICA: TRABALHADORES OU PROFISSIONAIS?

A década de 1980 foi permeada pelo fim do regime autoritário e por uma atuação intensa dos movimentos sindicais aliados também às universidades. Esse conjunto assumiu um papel crucial para que a redemocratização se reestabelecesse, mediante as lutas de categorias que compreendiam entidades estudantis, docentes e servidores técnicos, os quais foram se organizando em suas próprias entidades sindicais.

Portanto, antes mesmo de exibir os resultados das buscas que tratam da temática da valorização dos servidores técnicos e analistas universitários das universidades estaduais baianas, faz-se imperioso partirmos, preliminarmente, do campo epistemológico para compreendermos em que está assentada a definição da terminologia que identifica essa categoria de trabalhadores. Tal exercício é indispensável, uma vez que, mediante essa compreensão é que situamos os condicionantes da questão da valorização dos profissionais da educação e os relacionamos às particularidades da categoria de trabalhadores em questão.

Discussões acerca da consolidação identitária da categoria de profissionais que atuam na educação passaram historicamente por transformações no sentido de incorporar além dos docentes, os demais trabalhadores. A incorporação da luta desses trabalhadores às pautas dos docentes representou um primeiro passo no sentido de situar essa categoria no campo da educação. Assim, desde meados de 1945, do Prado *et al* (2012, p. 354) relata que:

[...] a Confederação dos Professores do Brasil (CPB), em seu XXII Congresso, ocorrido em 1989, em Campinas/SP, aprova indicativamente sua unificação com a Federação de Supervisores Escolares (FENASE), a Federação Nacional dos Orientadores Educacionais (FENOE) e a Coordenação Nacional de Funcionários (CONAFEP). Com isso, seguindo sua vocação de luta e resistência, a educação brasileira, já em 1990, estruturava a mais bela experiência sindical ocorrida no século XX: a CNTE.

A criação da CNTE, portanto, representou a condição para pautar uma agenda de valorização desses profissionais, os quais reivindicavam a construção de uma identidade da categoria. Posteriormente, com a criação do Departamento dos Funcionários da Educação da CNTE (DEFE), em 1995, essas pautas se intensificaram o que promoveu maiores discussões acerca da formação, dos patamares de

¹ Apesar de não ser o propósito desse estudo discutir questões atinentes ao movimento de reestruturação produtiva do capital, registramos que partimos da compreensão de que as políticas de valorização dos trabalhadores da educação (a exemplo da categoria de servidores técnicos e analistas universitários) estão irrestritamente atravessadas pelo movimento de expansão do capital e seus ajustes estruturais para se preservar enquanto sistema hegemônico.

remuneração, da carreira e das condições de trabalho desses funcionários. Ainda de acordo com do Prado *et. al.* (2012, p. 355),

[...] em 1995, foi realizado o I Encontro Nacional dos Funcionários da Educação, patrocinado pela CNTE, na cidade de Brasília/DF, ocasião na qual os assuntos pendentes ganhavam força de argumentos, transformando-se em propostas efetivas de mudanças e históricas bandeiras da categoria, como, por exemplo, a participação de funcionários nas instâncias de direção.

Em vista dessas discussões, caracterizar os servidores que exercem funções complementares apenas como trabalhadores não-docentes não os define enquanto categoria e, ainda, invisibiliza a indispensável tarefa desempenhada por eles no cotidiano pedagógico. Além disso, o uso de diferentes nomenclaturas para referir esse grupo de trabalhadores, a exemplo de técnicos administrativos, técnicos universitários, técnico específico, servidores técnicos, assistentes em administração, funcionários, dentre outras denominações, contribui ainda mais para a dificuldade em alicerçar essa identidade profissional.

De acordo com o documento final da CONAE (2010), faz-se necessário realizar uma distinção relativamente à conceituação dos termos profissionais da educação e trabalhadores, uma vez que o sentido, por vezes, é assumido com valor sinonímico, aspecto que demanda situarmos esses conceitos, tal como determinarmos o lugar desses servidores, diante da diversidade de nomenclaturas adotadas pelas diferentes instituições espalhadas pelo Brasil. Ainda em harmonia com o que postula a CONAE (2010, p. 77, grifos do autor),

[...] o termo trabalhadores/as da educação se constitui como recorte de uma categoria teórica que retrata uma classe social: a dos/das trabalhadores/as. Assim, refere-se ao conjunto de todos/as os/as trabalhadores/as que atuam no campo da educação.

A Lei nº 12.014/2009 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), em seu artigo 61, discrimina as categorias de trabalhadores que devem ser considerados profissionais da educação. Portanto, conforme a LDB,

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:
I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;
II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

Muito embora a LDB, ao se referir aos profissionais da educação, concentre-se exclusivamente nos profissionais da educação básica, em especial aqueles que possuem uma formação específica na área educacional, sabe-se que a expressão trabalhadores da/em educação abarca os demais funcionários que atuam nesse campo. Conquanto, sabe-se há atividades que mesmo não sendo classificadas como

“atividade-fim” – aquelas que se configuram como principais nas instituições de ensino – cooperam para que a educação aconteça em sua plenitude.

Outrossim, a concepção do que representaria a valorização desses profissionais também faz parte de um campo de disputas. A CONAE de 2010, estabeleceu que a ideia de profissionalização deveria considerar duas dimensões indissociáveis que são a formação e a valorização. Ambas têm motivado o debate acerca das políticas a serem adotadas, para que se alcance um patamar de qualidade na educação pública.

A despeito desse debate, concordamos com a compreensão de que a valorização abarca, de maneira articulada, a formação, a carreira, a remuneração e as condições de trabalho e saúde, conforme determina o relatório final da Conferência Nacional de Educação (CONAE) de 2018. Em conformidade com o que destaca Dourado (2016, p. 38), “a valorização dos profissionais da educação tem sido objeto de vários olhares, proposições e lutas políticas permeado por concepções distintas sobre valorização, bem como sobre quem são os profissionais da educação”. Esse debate precisa ser aprofundado, uma vez que as políticas de valorização influenciam diretamente o fazer político-pedagógico desses trabalhadores.

Resta claro, portanto, que existe um traço unificador que permite deslocar as discussões que tratam da valorização dos profissionais da educação para os trabalhadores da educação de forma ampla, por conseguinte, também para os servidores técnicos e analistas universitários. Por isso, ainda que os técnicos e analistas universitários não estejam denominados como profissionais da educação, à luz da LDB (1996) e da Lei nº 12.014/2009, estes integram a categoria de trabalhadores em educação, uma vez que o fazer cotidiano desses trabalhadores contribui para a defesa da educação enquanto mecanismo de emancipação do indivíduo e, por isso, caminho para superação de das desigualdades.

Embora a valorização apareça como uma necessidade que se refere apenas aos profissionais da educação, entendemos que é possível fazer um deslocamento das categorias que integram a valorização para definirmos paradigmas ou mesmo indicadores, os quais determinarão o patamar de valorização dos trabalhadores em educação do Terceiro Grau, notadamente, os técnicos e analistas universitários.

De acordo com o documento de referência da CONAE 2018, a fragmentação das políticas de valorização profissional acaba por desarticular a formação das demais dimensões como salários justos, carreira e desenvolvimento profissional. Tal questão contribui para que os embates se ampliem cada vez mais, uma vez que o aprofundamento de ações pautadas na ideia de desqualificação do trabalho desses trabalhadores têm promovido a retirada de direitos, assim como impedido que esses conquistem avanços capazes de promover a alteração da lógica da estabilidade econômica que perpetua um modelo desigual de organização da sociedade.

3 BUSCAS NAS PLATAFORMAS CAPES E IBICT

3.1 Aspectos quantitativos

Conforme discutido anteriormente, a definição dos parâmetros a serem adotados para pesquisa nas plataformas demandou compreender, a princípio, as particularidades que envolvem o uso dos termos trabalhadores da/em educação ou profissionais da educação. Com isso, foi possível fazer uma aproximação com a categoria de servidores técnicos e analistas universitários, ou seja, aqueles que também atuam no campo educacional, e, por conseguinte, compõem essa categoria de trabalhadores.

De posse da compreensão das discussões que tratam da valorização em suas diferentes dimensões, presentes no documento final da última CONAE (2018), observou-se que, embora a CONAE adote o termo profissionais como terminologia para se referir também aos profissionais não docentes, em espaços de discussões, como os movimentos sindicais, o termo trabalhadores também se faz presente, já que ele abarca uma categoria teórica que abrange uma classe. Um exemplo disso é a nomenclatura utilizada pela CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, a qual considera trabalhadores em educação o conjunto de profissionais composto por professores, pedagogos/especialistas e funcionários da educação. Por isso, achamos pertinente realizar as buscas com os diferentes termos, inclusive com as nomenclaturas mais comumente utilizadas como servidores técnicos administrativos, técnicos e analistas universitários, de modo que acessássemos o maior número possível de trabalhos.

Na plataforma CAPES quando utilizamos para a investigação os descritores "trabalhadores em educação" AND "valorização", sem inserção de nenhum filtro, foram encontrados 21 resultados, que contemplam 6 teses e 15 dissertações. Já no IBICT foram encontrados 20 resultados, desses, 2 eram teses e 18 eram dissertações. A leitura do título das pesquisas permitiu identificar quais deles estavam voltados especificamente, à exceção dos docentes, para os servidores técnicos e analistas universitários. Assim, restaram 4 dissertações na CAPES e apenas 1 no IBICT, a qual já se encontrava relacionada na CAPES.

A análise dos resumos permitiu verificar que apenas uma pesquisa, com o descritor trabalhadores, estava voltada para a temática da valorização dos trabalhadores da educação, especificamente, aqueles que não atuam como docentes.

Foi necessário realizar as buscas nas plataformas mencionadas admitindo também como parâmetro os termos trabalhadores da educação, bem como profissionais da educação. Essa estratégia possibilitou verificar como as pesquisas têm acompanhado as discussões promovidas em fóruns como a CONAE, já que apesar de trabalhadores em educação serem todos os funcionários que atuam no campo educacional, há particularidades inerentes a cada atividade, assim como traços identitários peculiares a cada categoria.

Foi possível verificar que grande parte dos trabalhos que tratam da temática da valorização dos trabalhadores/profissionais da educação que não atuam propriamente como docentes utilizam, majoritariamente, o termo profissional(ais) da educação em seus estudos, muito embora, conforme discussão anterior, a LDB reconheça como profissionais aqueles que atuam na educação básica. Esse dado quantitativo pode ser melhor visualizado na tabela I a seguir:

Tabela I – Busca com os termos *trabalhadores e profissionais*.

TESES E DISSERTAÇÕES	DESCRITORES				
	"trabalhadores em educação" AND "valorização"	"profissionais da educação" AND "valorização"	"servidores técnicos administrativos" AND "valorização"	"técnicos universitários" AND "valorização"	"analistas universitários" AND "valorização"
CAPES	21	264	7	0	0
IBICT	20	649	32	66	0

Fonte: CAPES e IBICT. Tabela elaborada pelos autores.

Entretanto, apesar de os trabalhos adotarem também o termo profissionais para se referir a categoria, recorreremos ainda a uma investigação que considerasse os termos "servidores técnicos administrativos", "técnicos universitários" e "analistas universitários". Esse procedimento foi admitido para que esgotássemos o máximo possível as possibilidades, como também para que o mapeamento, de fato, considerasse as diferentes terminologias, uma vez que já mencionamos não haver um consenso em relação ao uso das nomenclaturas para referir esses trabalhadores.

Diante disso, ao utilizarmos como descritores na plataforma da CAPES os termos "servidores técnicos administrativos" AND "valorização" foram encontradas 7 dissertações na CAPES (4 de mestrado profissional e 3 de mestrado *stricto sensu*), das quais efetuada a leitura dos títulos restaram apenas 3 trabalhos. Já no IBICT foram encontrados 32 (29 dissertações 3 teses). Após a leitura dos títulos, permaneceram 5 trabalhos.

Efetuamos a busca também com os descritores "técnicos universitários" AND "valorização" e "analistas universitários" AND "valorização", na CAPES a qual não retornou a nenhum trabalho. No IBICT ao utilizarmos esses mesmos descritores obtivemos o retorno de 66 resultados. Ao avançarmos na leitura dos títulos não identificamos nenhum trabalho que possuísse relação com a temática em questão.

A busca nas plataformas com os descritores "servidores técnicos administrativos" AND "valorização" resultou em uma quantidade superior de trabalhos que tinham maior inclinação para as discussões da valorização, muito embora as buscas com os descritores "trabalhadores em educação" AND "valorização" e "profissionais da educação" AND "valorização" também tenham retornado estudos compatíveis com a temática a ser investigada.

No que diz respeito ao tipo de estudo desenvolvido, o dado quantitativo demonstra que grande parte das pesquisas é de dissertações de mestrado, produzidas tanto em mestrados acadêmicos quanto profissionais, o que pode ser visualizado na tabela II que segue:

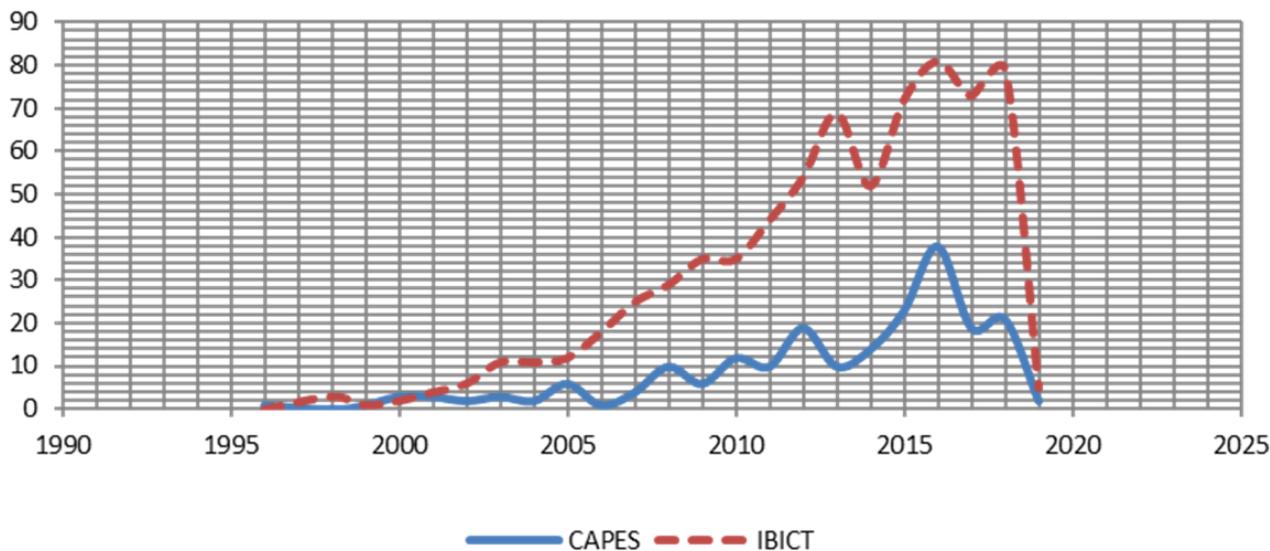
Tabela 2 – Buscas com os descritores "profissionais da educação" AND "valorização".

DESCRITOR	TIPOS DE TRABALHO					
	Teses	Dissertações	Mestrado Profissional	Profissionalizante	Não Tipificados	Total
"profissionais da educação" AND "valorização"						
CAPES	61	174	28	3	2	292
IBICT	166	483				767

Fonte: CAPES e IBICT. Tabela elaborada pelos autores.

Relativamente ao ano de defesa das teses e das dissertações produzidas com a temática da valorização dos trabalhadores da educação, ao considerarmos todos os descritores pesquisados, foi possível identificar que houve um relevante aumento da quantidade de trabalhos produzidos sobre a temática da valorização dos profissionais da educação a partir do ano de 1995. Esse crescimento pode ser verificado no Gráfico I, a seguir:

Gráfico I – Quantidade de pesquisas por ano.



Fonte: CAPES e IBICT. Gráfico elaborado pelos autores.

A ascendência das pesquisas com a temática, demonstrada anteriormente no Gráfico I, pode ser associada à intensificação dos debates voltados para o desenvolvimento de políticas destinadas a essa categoria de trabalhadores, após o período de redemocratização. Uma delas foi a criação do Departamento dos Funcionários da Educação da CNTE (DEFE) em 1995. Outro fator foi a transformação nas relações de trabalho e a retirada de direitos trabalhistas decorrentes do processo de reestruturação

produtiva do capital e de reformas administrativas intensificadas, a partir do ano de 1995, pelo governo Fernando Henrique Cardoso.

Posteriormente, destaca-se que o processo de expansão do ensino superior, o qual aconteceu paralelamente às reformas, ampliou o quadro de servidores que atuam nas instituições de ensino superior, o que fez esses trabalhadores ampliarem os debates. Além disso, o Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação (Profucionário), implantado pelo governo federal em diversos estados, a partir de 2005 foi uma política que estimulou ainda mais o debate acerca da valorização e da formação desses trabalhadores.

Ademais, tais discussões foram ainda mais impulsionadas após a primeira CONAE, que aconteceu em 2010, cujas demandas visavam atender às normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, em consonância com a CF/1988, as quais, em seus princípios, destacavam a gestão democrática do ensino público, assim como a garantia do padrão de qualidade da educação. De acordo com a ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação, a articulação dos profissionais da educação junto a suas entidades sindicais e acadêmicas, desde a década de 1980, já haviam iniciado esse debate, dado que a fragmentação das políticas de valorização, em suas diferentes dimensões, impactava negativamente na atuação deles.

A leitura dos títulos das pesquisas, na plataforma CAPES, deixou evidente que boa parte dos estudos selecionados com os referidos critérios trata do financiamento das políticas de valorização, sobretudo, no que diz respeito ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), da valorização dos professores, em especial no âmbito da educação básica, bem como acerca da remuneração dos docentes. Como critério de refinamento nessa plataforma, adotamos filtros por área do conhecimento (ciências humanas e multidisciplinar) e por grande Área do conhecimento (educação, sociais e humanidades) restaram, com isso, 206 trabalhos.

Desses trabalhos resultantes da busca na CAPES, foi feita a leitura dos títulos e restaram 9 dissertações. Posteriormente, foi realizada uma leitura dos resumos que indicavam a discussão que mais se aproximava do objeto pesquisado, de modo que foram mantidos 3 trabalhos a saber: Angst (2018), Ferreira (2017), Silva (2015).

Cabe ressaltar que tanto na CAPES quanto no IBICT não foi aplicado filtro temporal. Na plataforma IBICT não adotamos filtro como critério para refinar a busca em relação ao assunto. Dessa quantidade de pesquisas encontradas no IBICT, 166 são teses e 483 dissertações. Para identificar os trabalhos que mais se aproximavam do objeto foi necessário analisar título por título.

No IBICT, após a leitura de todos os títulos, restaram 11 trabalhos, dos quais 9 são dissertações e 2 teses. Posteriormente, com a leitura dos resumos, somente dois trabalhos foram selecionados, a saber, as teses de Almeida (2018) e Ribeiro (2011). Cabe observar que, dos 649 estudos, a maioria trata da

gestão escolar, da formação e remuneração docente, da valorização dos profissionais da saúde, principalmente de enfermagem. Portanto, esses foram descartados. Cabe ressaltar que essas duas teses se repetiram na busca, tanto com o descritor “profissionais” quanto com “servidores técnicos”. O Quadro I, a seguir, reúne os trabalhos selecionados:

Quadro I – Trabalhos selecionados.

Autor	Título	Ano	Instituição	Região	Programa	Área de concentração
RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos	Trabalho técnico-administrativo em uma instituição federal de ensino superior: análise do trabalho e das condições de saúde	2011	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	RJ	Programa de Pós-Graduação Em Psicologia Social	Psicologia do Trabalho e Organizacional
SILVA, Euzebio Raimundo da.	A Avaliação Institucional da UNEB e suas Implicações na Política de Pessoal e no Reconhecimento e Valorização dos Servidores Técnicos Administrativos no Período de 2006 a 2013	2015	Universidade do Estado da Bahia	BA	Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	Gestão da Educação e Redes Sociais
FERREIRA, Maria Isabel Nascimento Lopes	O Programa Nacional de Valorização dos Trabalhos da Educação - Profunecionário no IFBA	2017	Universidade do Estado da Bahia	BA	Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	Gestão da Educação e Redes Sociais
ANGST, Francisco	Formação Continuada dos Agentes Educacionais da Educação Básica Pública do Estado do Rio Grande Do Sul: A Experiência da Formação Continuada Macromissioneira	2018	Universidade Federal da Fronteira Sul	RS	Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas	Desenvolvimento e Políticas Públicas
ALMEIDA, Carlos Augusto Gomes de	A carreira dos Técnico-Administrativos em Educação: movimento de resistência à política do MEC e um constante recomeço.	2018	Universidade Federal do Amazonas	AM	Programa de Pós-graduação em Educação	Educação

Fonte: CAPES e IBICT. Quadro elaborado pelos autores.

Apesar dos estudos encontrados, tanto na plataforma CAPES como no IBICT, a análise das dissertações e teses evidenciou a carência de pesquisas que tratem da valorização dos trabalhadores em educação que atuam em Instituições de Ensino Superior (IES) que exercem funções técnicas e administrativas. Há, portanto, um espaço a ser preenchido no campo científico que merece atenção, uma vez que esses profissionais têm função determinante para a melhora da qualidade da educação no país.

3.2 Análise de conteúdo

Conforme demonstrado no Quadro I da seção anterior, os estudos que tratam da temática da valorização dos técnicos e analistas universitários que atuam no ensino superior são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, muitos deles elegem uma das quatro dimensões que compreende a valorização (carreira, remuneração, formação e condições de trabalho e saúde). Das pesquisas selecionadas para análise, aquelas produzidas na área da educação aparecem em maior número e duas delas foram desenvolvidas em programas de mestrado profissional².

A tese de doutorado intitulada Trabalho técnico-administrativo em uma instituição federal de ensino superior: análise do trabalho e das condições de saúde, de autoria de Ribeiro (2011), está assentada numa análise que se baseia no Materialismo Histórico-dialético e tem como questão central analisar o impacto que o trabalho dos técnicos-administrativos tem sobre a sua saúde e seu modo de ser. Para isso, a autora fez uso de questionários e entrevistas semiestruturadas.

O referido trabalho tem como centralidade a análise o trabalho dos técnico-administrativos que ocupam cargos de assistentes administrativos na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Segundo a autora, o modelo organizacional contribui para que haja um desprestígio desse profissional que ocasiona o sofrimento e pode levar a patologias. Portanto, o recorte abrange uma das quatro categorias da valorização que são as condições de trabalho e saúde.

A segunda pesquisa intitulada A Avaliação Institucional da UNEB e suas Implicações na Política de Pessoal e no Reconhecimento e Valorização dos Servidores Técnicos Administrativos no Período de 2006 A 2013, de Silva (2015), desenvolveu-se em um programa de mestrado profissional e tem como objetivo primordial investigar acerca da percepção dos servidores técnicos administrativos sobre os instrumentos de avaliação institucional como capaz de melhorar as condições de trabalho e valorização profissional na Universidade Estadual da Bahia – UNEB. Do ponto de vista metodológico, o autor da dissertação realizou pesquisa documental, entrevistas com servidores e membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de levantamento bibliográfico.

A dissertação intitulada O programa nacional de valorização dos trabalhos da educação - Profucionário no IFBA, Ferreira (2017), analisou a implantação do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores da Educação – Profucionário – no Instituto Federal da Bahia – IFBA. Ela foi elaborada com base nos relatos de integrantes da coordenação do Profucionário no IFBA para análise dos aspectos que

² Cabe observar que foi encontrado um número grande de trabalhos que tratavam da questão da valorização dos trabalhadores da educação, entretanto na perspectiva da gestão de pessoas, portanto, voltados para a análise do ambiente organizacional e da gestão estratégica. Tais estudos foram descartados, uma vez que partem de uma perspectiva teórica que acaba por reforçar preceitos alinhados ao perfil gerencial, incorporado pelas reformas administrativas, em relação às quais assumimos um posicionamento contrário, por entendermos que elas acabam por promover a desvalorização dos trabalhadores da educação.

permearam a consolidação dessa política nacional, a qual visa à formação dos profissionais da educação não docentes que atuam nas escolas públicas brasileiras. Embora o estudo aborde a educação básica, decidimos manter, uma vez que pode oferecer subsídios para a compreensão da implantação da política de valorização da categoria de servidores técnicos.

A dissertação, de Angst (2018), com o título Formação continuada dos agentes educacionais da educação básica pública do estado do Rio Grande do Sul: a experiência da formação continuada macromissionária estuda o Programa de Formação Continuada Macromissionária, executado pela Universidade Federal da Fronteira Sul em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) da região Noroeste de Santa Catarina. O autor identifica o percurso histórico e legal da estruturação e da composição desse segmento de profissionais da educação. Além disso, Angst (2018) traçou um paralelo entre a formação ofertada e as diretrizes da formação estabelecidas por resoluções da Câmara de Educação Superior do Ministério de Educação para demonstrar como se dá a elaboração e a execução institucional do Programa de formação, voltado para o público de profissionais da educação que, segundo o autor, são esquecidos no espaço escolar. O autor se baseia em pressupostos teórico-epistemológicos do materialismo histórico-dialético e adota metodologicamente a revisão bibliográfica e a análise documental para realização do estudo.

A tese de Almeida (2018) tem como título A carreira dos Técnico-Administrativos em Educação: movimento de resistência à política do MEC e um constante recomeço, produzida na Universidade Federal do Amazonas. A pesquisa discute a temática da valorização do servidor técnico-administrativo, sobretudo no que diz respeito à dimensão da carreira.

Além disso, Almeida (2018) trata da contradição presente na relação Carreira e Política do Estado Mínimo difundida pela política neoliberal. Discute também sobre o enfrentamento sindical dos servidores técnico-administrativos em Educação contra as forças neoliberais, bem como sobre como o mundo do trabalho sofre transformações que têm interferido na relação das organizações e dos profissionais que, conseqüentemente, trazem mudanças nas carreiras.

4 MAPEAMENTO NA ANPAE E ANPED

A realização do mapeamento nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED e no Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, promovido pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE requereu a adoção de outros procedimentos para realização do inventário de textos publicados, uma vez que não há o oferecimento de uma plataforma de busca como na CAPES e no IBICT, mas sites que disponibilizam *links* de acesso para leitura dos textos publicados. Esses arquivos estão disponibilizados,

prioritariamente, em formato PDF. É importante destacar que não há, principalmente na ANPAE, uma unidade na forma de disponibilizar esses arquivos, pois ora eles aparecem como *links* individuais, ora como arquivos únicos, aspecto que dificulta as buscas.

Tanto a ANPED quanto a ANPAE publicam trabalhos em formato de pôsteres, relatórios, artigos científicos e painéis temáticos resultantes pesquisas, assim como trabalhos encomendados a autores específicos. Para as pesquisas em questão, restringimos a averiguação apenas aos textos dos trabalhos publicados que não foram encomendados.

Nesta seção apresentaremos o resultado das buscas nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED, as quais acontecem bianualmente. Para a busca, acessamos o endereço eletrônico de cada reunião e procuramos título por título os trabalhos publicados nos Grupos de Trabalho –GT – 9 Trabalho e Educação, assim como no GT – 11 Política de Educação Superior, para isso utilizamos os descritores “trabalhadores em educação”, “profissionais da educação”, “técnicos administrativos”, “técnicos universitários” e “analistas universitários”. Metodologicamente, iniciamos a busca pelo ano 2000, ano da 23ª Reunião anual, pois somente a partir desse período é possível acessar os arquivos, pelo meio digital.

Nas buscas do Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, promovido pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE, utilizamos os mesmos recursos metodológicos, ou seja, olhamos título por título. Quando os arquivos estavam em formato de PDF foi utilizado o recurso de “pesquisa” do aplicativo Adobe Acrobat Reader.

No que diz respeito à busca realizada nos anais da ANPED, em que elegemos os Grupos de trabalho GT – 9 (Educação Trabalho) e o GT–11 (Política de Educação Superior), partimos inicialmente da leitura dos títulos dos textos publicados. Caso o título indicasse uma proximidade com a temática, foi feita a leitura dos textos em sua totalidade. A leitura dos artigos permitiu verificar que muitos dos trabalhos publicados estão, majoritariamente, voltados para discussões relacionadas aos profissionais da educação, especialmente, docentes e coordenadores pedagógicos.

A ANPAE tem simpósios que acontecem a cada dois anos, de modo que foi realizada a busca nos trabalhos publicados nos simpósios bianuais. Para isso, foi efetuada a leitura do título dos trabalhos e empregamos o mesmo procedimento adotado para a ANPED, ou seja, feita a leitura dos títulos, aqueles que se aproximavam da temática eram lidos em sua totalidade.

Apenas um único artigo que trata especificamente da temática dos trabalhadores técnicos administrativos do terceiro grau foi encontrado na ANPED e aborda as Limitações no desenvolvimento e na carreira de funcionários técnico-administrativos nas universidades do Rio de Janeiro de autoria de Vieira (2004). Diante do pressuposto de que o objetivo da universidade é formar pessoas para o mercado de trabalho, o artigo aborda a tímida participação de servidores técnico-administrativos em programas de

desenvolvimento de pessoal e questiona acerca da inércia das universidades brasileiras em relação à formação deles.

No que se refere aos trabalhos publicados nos simpósios da ANPAE, não foram selecionados artigos, uma vez que a temática da valorização dos profissionais está restrita, predominantemente, aos profissionais docentes. Muitos desses artigos tratam da temática da valorização em relação à política de financiamento do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério). Outros abordam a valorização, relacionando-a com o cumprimento da Lei do Piso.

Em última instância, o que pode ser observado em relação às publicações da ANPAE e da ANPED é que há uma carência dos grupos de trabalhos discutirem, além da valorização dos docentes e dos denominados profissionais da educação, também sobre os demais trabalhadores de forma ampla. Tal constatação acaba por confirmar a pressuposição apontada no início desse estudo de que é necessária a ampliação do campo de pesquisa, assim como é imperioso ocupar os espaços de debates. Isso nos impõe desdobramentos ulteriores que investiguem a valorização em todas as suas dimensões; não apenas aspectos isolados que não apresentem uma totalidade marcada pelo atravessamento de fenômenos políticos e econômicos que impactam diretamente para definição das políticas de valorização desses servidores.

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A pesquisa de revisão bibliográfica permitiu perceber a exiguidade de pesquisas voltadas para a temática dos trabalhadores, especialmente, os servidores técnicos e analistas universitários que atuam em funções complementares no campo educacional. Portanto, percebe-se uma lacuna no campo científico que necessita ser preenchida, sobretudo, pelo fato de essas discussões serem caras às pautas sindicais, bem como para o enfrentamento e defesa de políticas voltadas para essa categoria.

A ausência de estudos reflete nas políticas ainda muito fragmentadas no que diz respeito à efetiva valorização dos trabalhadores da educação. Tal questão contribui para que os embates se ampliem cada vez mais, uma vez que o aprofundamento de ações pautadas na ideia de desqualificação do trabalho desses profissionais tem promovido a retirada de direitos, assim como impedido que esses conquistem avanços.

Constata-se que é necessário aprofundar as discussões, com o objetivo de compreender os direitos inerentes a cada uma das dimensões que compõem a valorização dos trabalhadores da educação, assim como identificar o patamar alcançado atualmente. Esse exercício é indispensável para reivindicação de políticas destinadas a esse público, assim como para identificar questionamentos que ainda não foram

respondidos pela comunidade científica, já que grande parte dos estudos destinados à compreensão da valorização dos profissionais da educação trata, prioritariamente, sobre os docentes.

Analisar as quatro categorias da valorização será uma tarefa árdua, mas extremamente necessária para se pensar as políticas, bem como delimitar enfrentamentos das questões relacionadas à carreira, à remuneração, à formação e às condições de trabalho e saúde dos técnicos e analistas das universidades estaduais da Bahia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos Augusto Gomes de. **A carreira dos Técnico-Administrativos em Educação: movimento de resistência à política do MEC e um constante recomeço.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Amazonas. 2018.

ANGST, Francisco. **Formação continuada dos agentes educacionais da educação básica pública do estado do Rio Grande do Sul: a experiência da formação continuada macromissionária.** Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. Cerro Largo. 2018.

CONAE. Conferência Nacional de Educação. **Construindo o Sistema Nacional articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias.** Documento Final. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/CONAE2010_doc_final.pdf. Acesso em 10 fevereiro de 2020.

DO PRADO, José Carlos Bueno; DE OLIVEIRA, João Alexandre; CHAGAS, Marcelo. DEFE, 15 anos de luta e história. O que seria da educação sem ele?. In.: **Retratos da Escola**, v. 3, n. 5, 2009.

DOURADO, Luiz Fernandes. Valorização dos profissionais da educação-Desafios para garantir conquistas da democracia. In.: **Retratos da Escola**, v. 10, n. 18. 2016.

FERREIRA, Maria Isabel Nascimento Lopes. **O programa nacional de valorização dos trabalhos da educação - Profuncionário no IFBA.** Mestrado profissional em gestão e tecnologias aplicadas à educação. Universidade do Estado da Bahia, Salvador. 2017.

HYPÓLITO, Álvaro Moreira. Estado gerencial, reestruturação educativa e gestão da educação. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. **Periódico científico** editado pela ANPAE, v. 24, n. 1, 2008.

RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos. **Trabalho técnico-administrativo em uma instituição federal de ensino superior: análise do trabalho e das condições de saúde.** Tese de Doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2011.

SILVA, Euzebio Raimundo da. **A Avaliação Institucional da Uneb e suas Implicações na Política de Pessoal e no Reconhecimento e Valorização dos Servidores Técnicos Administrativos no Período de 2006 a 2013.** Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. Universidade do Estado da Bahia. 2015.

VIEIRA, Fernando de Oliveira. Limitações no desenvolvimento e na carreira de funcionários técnico administrativos nas universidades do Rio de Janeiro. Grupo de trabalho - Trabalho e educação. **Anais da 27ª Reunião Anual da ANPEd**, v. 9, p. 1-18, 2001.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**. PUCPR. Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

COMO CITAR ESSE ARTIGO

BARROS, Emanuelle Araújo Martins; NUNES, Claudio Pinto. Mapeamento de pesquisas e publicações acerca das políticas de valorização dos servidores técnicos e analistas universitários. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 28, p. 495-510, Set./Dez. 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10040>. Acesso em: dd mmm. aaaa.